

FHC diz que não discrimina Pernambuco

O presidente foi recebido pelo governador Miguel Arraes, que, no entanto, se negou a participar da inauguração de uma obra

Gerson Camarotti
Enviado especial

Recife — A visita a Pernambuco para acompanhar obras do governo federal em andamento no estado acabou se transformando numa pequena “dor de cabeça” para o presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele chegou ao estado sob um clima hostil depois de ser duramente atacado pelo governador Miguel Arraes que o acusou de discriminar Pernambuco. Com isso, o presidente teve que partir para a defesa. “Nunca deixei de apoiar Pernambuco, o governador sabe disso, e até já me agradeceu uma vez em público”, rebateu Fernando Henrique.

Miguel Arraes, que chegou a ameaçar não receber o presidente na Base Aérea do Recife, voltou atrás só para atender as exigências do protocolo. “Estou indo cumprimentá-lo para depois não dizerem que estou radicalizando. Afinal, não vou confrontar com um peixe maior. Se quiser, ele que se confronte comigo”, alfinetou Arraes.

Mesmo assim, o governador de Pernambuco, se negou a acompanhar o presidente até as obras da duplicação da BR-101 Sul, no município do Cabo, a 20 quilômetros do Recife. “Não vou abençoar uma obra que está inacabada há 15 anos e que é a mais cara do país”, atacou Arraes.

Para contrapor as acusações de Arraes, o presidente Fernando Hen-

rique enumerou uma série de ações no estado. “Em convênios transferidos voluntariamente pelo governo federal nós repassamos para Pernambuco mais do que para o Ceará, mais do que R\$ 700 milhões”, respondeu. “Esse é um novo Brasil. Não é o Brasil da discriminação. Não sei qual é o prefeito, se é do lado de cá ou do lado de lá. Eu sei onde está o povo e se a obra é boa para o povo.”

Em sua rápida entrevista à imprensa o presidente falou que obras estão sendo feitas em todo o Brasil. “Não fazemos mais, porque não temos recursos. Agora não quero saber se é para o governador tal ou qual. Acho que o governador Miguel Arraes tem tido o meu apoio e continuará tendo, sempre que haja um programa que será útil para o povo de Pernambuco”, rebateu o presidente debaixo de chuva. Segundo o presidente, a duplicação da BR-101 Sul ficará pronta até novembro. Ele citou ainda como obra no estado, o porto de Suape e informou que já está em andamento a licitação para as obras da ferrovia Transnordestina, para o trecho Petrolina-Salgueiro.

POLÍTICA

Antes da chegada do presidente Fernando Henrique, o clima era de constrangimento na Base Aérea do Recife, causado pela obrigação protocolar da presença do governador num local cercado de opositores.

Solano José / SIMP



O governador Arraes (D) recebe o presidente Fernando Henrique na Base Aérea do Recife: sem querer radicalizar

Seus dois principais adversários nas eleições estaduais estavam presentes: o ex-prefeito do Recife Jarbas Vasconcelos (PMDB) e o senador Carlos Wilson (PSDB). Segundo a assessoria de Arraes, o cerimonial da Presidência havia garantido que Jarbas e Carlos Wilson não estariam presentes ao local da recepção.

Quando Fernando Henrique chegou, era evidente a dificuldade para se estabelecer uma conversa entre ele e Arraes. O presidente se limitou a perguntar se tem chovido em Pernambuco e Arraes a narrar o temporal que quase cancelou o seu comício, na noite anterior, numa cidade do sertão.

Falando à imprensa, o presidente

se negou a comentar as pesquisas eleitorais, dizendo que estava em “visita de presidente da República”, mas se traiu, afirmando que estava em “campanha de presidente”, corrigindo a frase logo em seguida.

Mais tarde, em Ouricuri (PE), o presidente inaugurou a primeira etapa da construção da Adutora do Oeste, e disse que a obra é o ensaio para a transposição das águas do Rio São Francisco. O presidente seguiu depois para Juazeiro do Norte, no Ceará, para um comício na terra do padre Cícero.

Convidado pela assessoria da prefeitura de Juazeiro do Norte (CE) a participar do comício do presidente, o padre Murilo de Sá Barreto, pároco

da Igreja Matriz há 40 anos, recusou-se. Preferiu rezar a missa, como faz diariamente, às 19 horas. O padre, que coordena anualmente cerca de 1,8 milhão de romeiros no município, queixa-se da ineficácia das políticas de combate à seca no País.

O presidente Fernando Henrique dá prosseguimento hoje no Ceará, a contatos e visitas que, segundo os aliados, vão ajudar a mudar os números das últimas pesquisas eleitorais no estado. A idéia é aproximar o máximo, até o dia 18, quando começa o horário eleitoral gratuito, os índices que mostram a candidatura do presidente atrás da dos candidatos Ciro Gomes (PPS) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no estado.

